

## TEÓRICOS DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CONHECIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Rafaela Silva de Souza Dias (Mestranda em Educação PPGE/U FAC)

Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria (Orientadora)

Email: rafaelamrph@hotmail.com, lenilda.faria@ufac.br

### 1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo dessa pesquisa refere-se aos pressupostos teóricos da Teoria Histórico-Cultural e suas contribuições para o conhecimento didático-pedagógico. Tendo como objetivo geral analisar os fundamentos teóricos-metodológicos da Teoria Histórico-Cultural e suas contribuições para o conhecimento didático-pedagógico, analisando os substratos teóricos da Teoria Histórico-Cultural potencializadores dos conhecimentos didático-pedagógico.

### 2. MATERIAIS E METÓDOS

Foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico desenvolvida a partir de livros, artigos científicos e sites da internet. Os principais referenciais teóricos foram: Longarezi e Puentes (2013), Núñez (2009) e Vygotsky (2007). Esses autores nos deram suporte teórico para compreendermos os conceitos desenvolvidos por Vygotsky, Leontiev e Davydov. Nos dando base para pensar um ensino desenvolvimental com ênfase na elaboração de práticas didáticas numa perspectiva Materialista Dialética.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa vislumbra identificar como a criança\aluno aprende com base nos conceitos da Teoria Histórico-Cultural que nos possibilita compreender o desenvolvimento psíquico do sujeito e como a prática pedagógica pode contribuir para que ocorra o desenvolvimento. De modo que o professor seja o mediador do processo ensino-aprendizagem, compreendendo quais meios, elementos, instrumentos e práticas didáticas pedagógicas são necessárias para o efetivo desenvolvimento da criança\aluno.

A constituição da Teoria Histórico-Cultural está relacionada aos estudos desenvolvidos por Vygotsky no século XX, como “resposta” às demandas da sociedade soviética, que passava por grandes mudanças devido a Revolução Russa de 1917. Vygotsky mostrou sua preocupação diante da situação (problemas sociais e econômicos), e juntamente com seus colaboradores produziu uma psicologia que atenderia tanto os interesses da área psicológica como também o da educação. A Teoria Histórico-Cultural explica o desenvolvimento da mente humana em sua interação com o meio social, tendo por base os princípios do materialismo-histórico-dialético.

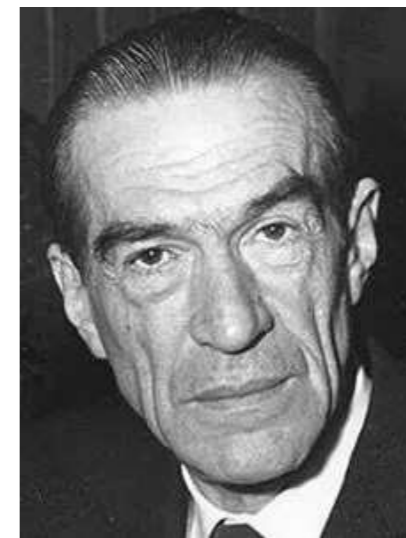
Após a morte de Vygotsky, Leontiev desenvolveu novos conceitos e deu continuidade aos estudos a respeito da teoria, seguido por Davydov. Sempre em busca de compreender como ocorre o desenvolvimento mental do ser humano em sua relação com os fatores sócio-históricos e o papel fundamental da educação escolar nesse processo.

O trabalho está organizado em dois capítulos com suas subdivisões. O primeiro apresenta de forma breve a trajetória histórica que implicaram na formação e difusão da Teoria Histórico-Cultural, em seguida apresenta a trajetória pessoal e intelectual dos principais expoentes da Teoria Histórico-Cultural: Vygotsky, Leontiev e Davydov. Em seguida são destacadas as principais obras de cada autor e por último são apresentados alguns conceitos básicos da teorização de cada um deles.

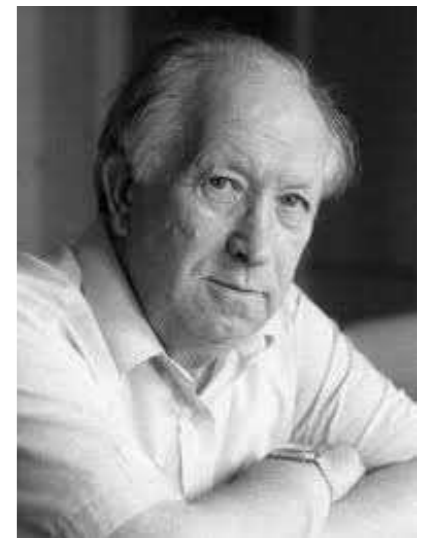
No segundo capítulo intitulado: A teoria Histórico-Cultural: derivações para o conhecimento didático-pedagógico. Serão abordados os seguintes assuntos: Concepção dialética de mundo da Teoria Histórico-Cultural; o trabalho e a constituição do sujeito; o homem como ser de Cultura e o papel da educação; o ensino desenvolvimental e a ascensão do conhecimento empírico ao conhecimento teórico; o que é conceito para a Teoria Histórico-Cultural; a organização do processo ensino-aprendizagem: as relações socioculturais; o conhecimento; o professor e aluno: sujeitos da atividade pedagógica.



VIGOTSKY



LEONTIEV



DAVYDOV

### 4. CONCLUSÃO

Os pilares que compõem os pressupostos teóricos e metodológicos da Teoria Histórico-Cultural se fundamentam nos seguintes aspectos: o processo de internalização; funções mentais superiores; formação de conceitos; o pensamento empírico e teórico e zona de desenvolvimento proximal. Que contribuem para que a escola tenha um papel muito importante na constituição do sujeito, organizando uma prática pedagógica que considere os processos psicológicos do aluno que ainda se encontra em estado embrionário, ou seja, trabalhar essencialmente com aqueles processos que ainda não se consolidaram de modo que favoreçam nas crianças novas conquistas psicológicas. Lembrando que não é qualquer ensino que promove o aprendizado, para isso deve-se criar, organizar e planejar um ensino que propicie no aluno avanços psicológicos que não ocorreriam espontaneamente, que o coloque em atividade intelectual e reflexiva.

Podemos concluir que as teses elaboradas pelos estudiosos aqui tratados são de primordial importância para compreender os processos psicológicos que envolvem o desenvolvimento psíquico e a formação dos conceitos e aprendizagem das crianças dos anos iniciais e do Ensino Fundamental.

### 5. REFERÊNCIAS

LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs). **Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos**. Urbelândia: EDUFU, 2013.

NÚÑEZ, Isauro Beltrán. **Vygotsky, Leontiev e Galporin: Formação de conceitos e princípios didáticos**. Brasília: Liber Livro, 2009

VIGOTSKI, L. S. **A formação da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organizadores Michael Cole... [et. al]. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.